

Prefeita de Poções vistoria obras de reforma de Escolas Municipais

Págs. 07

FOTOS: ASCOM/PMP



24
Anos

LISTA TRÍPLICE TEM TRÊS MULHERES NA DISPUTA PELO CARGO DE DEFENSORA PÚBLICA GERAL DA BAHIA

Págs. 12

SANEAMENTO BÁSICO: ÍNDICE DE ATENDIMENTO DE ESGOTOS COLETADOS E TRATADOS NO NORDESTE É DE APENAS 30,2%

Págs. 13

PRIMEIRA INFÂNCIA

PROLONGAR ALEITAMENTO MATERNO DEPOIS DOS 12 MESES DIMINUI CONSUMO DE AÇÚCAR E CHANCES DE CÁRIE NAS CRIANÇAS DE ATÉ DOIS ANOS, DIZ ESTUDO

Pesquisa com 800 crianças brasileiras aponta os benefícios de se estender a amamentação. Pesquisadores também destacam que leite materno, sozinho, não causa cárie

FOTO: WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL



■ FELIPE MOURA

agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

Um estudo coordenado por uma pesquisadora brasileira concluiu que prolongar o aleitamento materno para além dos 12 meses de idade ajuda a diminuir as chances de cárie na primeira infância. Isso ocorre porque essas crianças consomem menos açúcares na comparação com aquelas que têm a interrupção precoce da amamentação.

A pesquisa acompanhou 800 crianças nascidas entre 2015 e 2016 no município de Cruzeiro do Sul (AC). A PhD em Odontopediatria e primeira autora do trabalho, Jenny Abanto, explica que a inclusão de açúcar na dieta das crianças é a principal causa para a incidência de cárie até os dois anos de idade, o que é potencializado pelo fim precoce do aleitamento materno.

"Bebês que são amamentados por mais de doze meses consomem menos açúcares. E é de consenso científico que a cárie dentária é uma doença que requer uma única causa: açúcares. E o aleitamento materno reduz o seu consumo. Assim, amamentar por mais tempo protege indiretamente contra a cárie dentária", diz.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade e, de forma complementar, pelo menos, até os dois anos. Na prática, segundo a pesquisadora, quanto maior a duração do aleitamento materno depois que a criança completa o primeiro ano, menor é o consumo de açúcar e, portanto, as chances de ela desenvolver cárie.

"O que elas podem esperar é que quanto maior a duração do seu aleitamento materno, maior, provavelmente, será

a aceitação de alimentos saudáveis por essa criança, sendo que ela não terá um consumo alto de açúcares".

A cárie afeta mais de 600 milhões de crianças no mundo todo, de acordo com a Associação Internacional de Odontopediatria (IAPD). Quando ocorre na primeira infância, ou seja, até os seis anos, pode levar à dor crônica, infecções e outros problemas. Tanto a OMS quanto a IAPD recomendam a não ingestão de açúcares pelas crianças de até dois anos.

Embora tenha o açúcar como principal vilão, a cárie é uma doença multifatorial, explica Ilana Marques, Odontopediatra. Além de uma alimentação cariogênica – com excesso de açúcar – a higiene bucal inadequada, falta de flúor e composição salivar pode contribuir para a doença. Nos casos mais graves, pode, inclusive, levar à morte do paciente.

"Ela se manifesta, inicialmente, com manchas brancas, que podem evoluir para manchas amarelas e, então, se tornar cavidades, podendo destruir o esmalte do dente, chegar até o canal, provocando, assim, uma infecção que, se não cuidada, pode levar até a morte".

Outra descoberta importante do trabalho, de acordo com os pesquisadores, foi que prolongar o aleitamento materno (após um ano de idade) só pode causar cáries, como alguns estudos apontaram, se houver açúcar na dieta. Sozinho, o leite materno é incapaz de afetar a primeira dentição das crianças, explica Abanto.

"Os estudos prévios tinham mostrado uma associação entre o aleitamento materno além do primeiro ano de vida e a cárie dentária. Também observamos tal associação, embora fraca. E o mais importante: essa associação está mediada pelo consumo de açúcares do bebê, coisa que os estudos anteriores nem sempre tinham mostrado. Ou seja, o leite materno por si só não contribuiria no desenvolvimento da cárie, mas, sim, os açúcares que já estão presentes na dieta do bebê", ressalta.

"Esse consumo diário acaba fazendo com que o açúcar da dieta mude a estrutura e a composição da placa dentária, e essa placa dentária torna-se mais porosa, mais pegajosa, o que a gente chama de mais cariogênica, e aí o leite materno que, por si só, não teria potencial acidogênico ou para induzir uma lesão de cárie, muda um pouco a sua característica, poderia ser visto com algum grau, mesmo que fraco, de risco", completa.

Das 800 crianças acompanhadas pelos pesquisadores, 22,8% tiveram cárie, isto é, duas em cada dez. Além disso, apenas 2,8% nunca havia ingerido a substância até os 24 meses. Já duas em cada três tinham consumido alimentos com açúcar mais de cinco vezes ao dia. Durante o primeiro ano de vida, apenas 7,6% nunca havia ingerido açúcar.

Os resultados do estudo foram publicados na revista Community Dentistry and Oral Epidemiology.

**# SEMPRE BOM
LEMBRAR**

É necessário completar o
esquema vacinal contra a
COVID-19

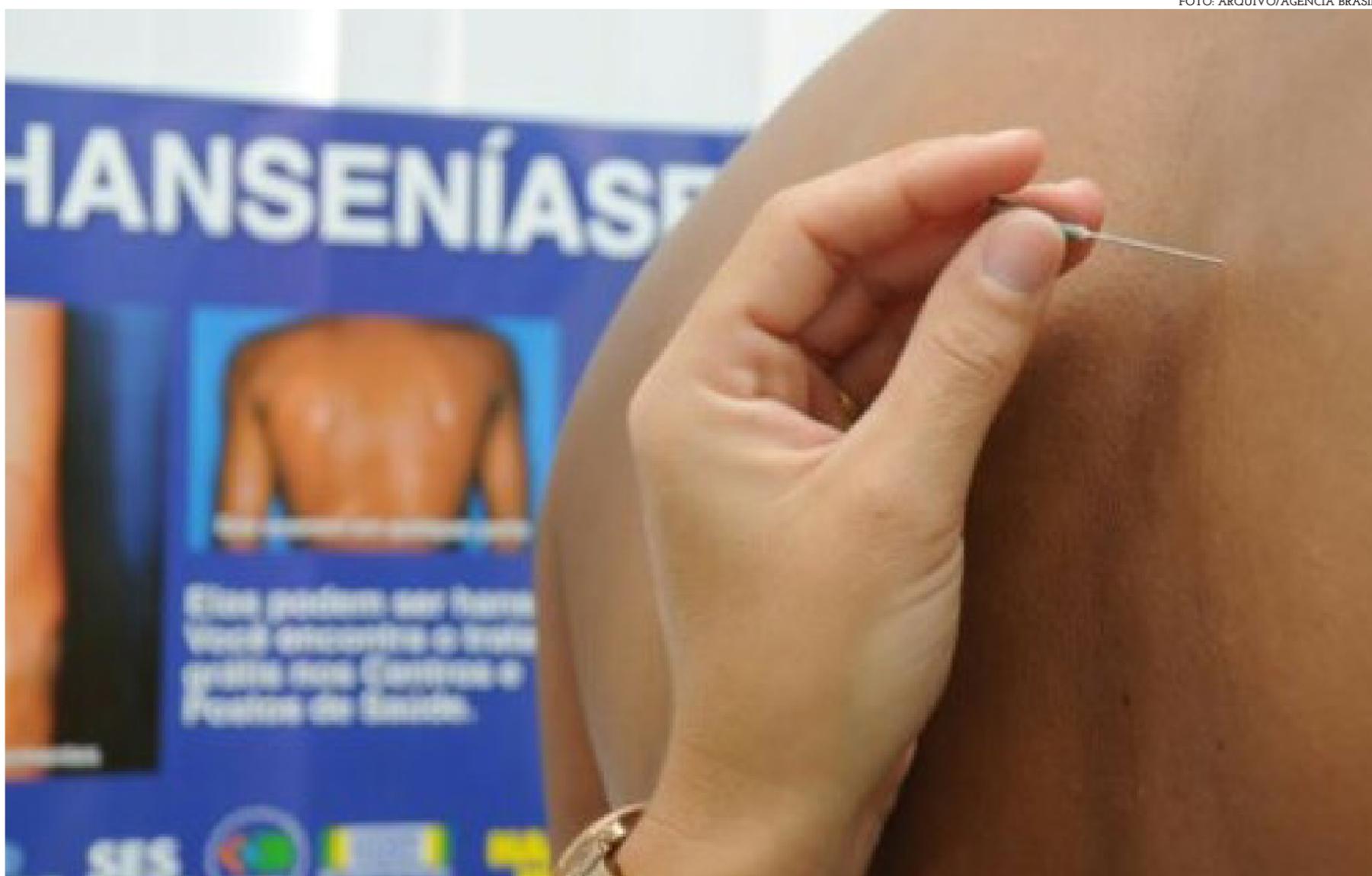
OK



DIA NACIONAL DE COMBATE A HANSEANÍASE: BRASIL TEVE MAIS DE 17 MIL CASOS DA DOENÇA EM 2022

Data celebrada no último domingo do mês de janeiro. Os dados preliminares de novos casos são do Ministério da Saúde. A pasta distribuirá 150 mil testes para enfrentamento da doença.

FOTO: ARQUIVO/AGÊNCIA BRASIL



■ LÚCIO FLAVIO – AGÊNCIA BRASIL 61
agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

O Ministério da Saúde vai distribuir a partir de fevereiro 150 mil testes rápidos para enfrentamento à Hanseníase. O anúncio foi feito durante a cerimônia de abertura do seminário “Hanseníase no Brasil: da evidência à prática”. Com os novos exames disponíveis no SUS, o Brasil passa à vanguarda mundial no diagnóstico da doença, sendo o primeiro país no mundo a ofertar insumos para a detecção da doença na rede pública.

Os dispositivos fazem parte de pesquisas realizadas pela Universidade Federal de Goiás e o PCR pela Fiocruz e Instituto de Biologia Molecular do Paraná. As unidades serão destinadas às pessoas que tiveram contato próximo e prolongado com casos confirmados da doença e serão de dois tipos: o Teste Rápido, ou seja, o Sorológico; e o teste de Biologia Molecular, o qPCR.

Uma terceira modalidade, de Biologia Molecular (PCR), também será ofertada pelo SUS e vai auxiliar na detecção da resistência a antimicrobianos. As três tecnologias foram incluídas no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da doença em julho do ano passado. A ideia é que os Estados fomentem a implantação dos novos Testes nos municípios, apoiados pela definição da linha do cuidado da doença alinhada à adoção das ações propostas na Estratégia Nacional para Enfrentamento à Hanseníase 2023-2030.

Mestre e Doutora em Medicina Tropical e Saúde Pública, a Farmacêutica Emerith Mayra Hungria Pinto destaca que os Testes Rápidos serão determinantes para o controle da Hanseníase no Brasil.

"A oferta de novas ferramentas que vão auxiliar no diagnóstico da doença é crucial para o controle da doença no nosso país. Tanto o Teste Rápido, quanto o Teste Biomolecular, vão contribuir para um diagnóstico mais precoce dos casos e, com isso, a gente interrompe a cadeia de transmissão da doença e evita o surgimento de novos casos", explica.

Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase

Uma das doenças mais antigas da humanidade, com casos registrados pelo menos 600 a.C., a Hanseníase é causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. É uma doença infecciosa e de evolução crônica. Em seu estado avançado afeta, sobretudo, Nervos Periféricos e a Pele, causando incapacidades físicas, principalmente nas mãos, pés e nos olhos.

Representante do Departamento de Hanseníase da Sociedade Brasileira de Dermatologia, Egon Daxbacher explica que a doença ainda é um problema de Saúde Pública porque compõe um grupo de patologias negligenciadas, sendo o Brasil o segundo maior país com número de novos casos do mundo, atrás apenas da Índia.

De acordo com o Boletim Epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, entre 2016 e 2020, foram diagnosticados, no Brasil, mais de 155.300 novos casos de Hanseníase. Desse montante, 86.225 ocorreram com pessoas do sexo masculino, ou seja, uma média de 55,5% do total registrado. Em 2021, foram diagnosticados mais de 15,1 mil casos. Já dados preliminares da pasta apontam ainda que, em 2022, mais de 17 mil novos casos de hanseníase foram diagnosticados no Brasil.

Desde a década de 1980 que o Ministério da Saúde adota medidas para prevenir e quebrar o estigma em relação à doença, proibindo termos como "lepra". Para tanto, investiu pesado em campanhas de conscientização para instruir a sociedade, instituindo, inclusive, desde 2009, por meio da Lei nº 12.135, o último domingo de janeiro como o Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase. A data é um momento de reforçar a atenção aos sintomas e informar sobre os tratamentos disponíveis na Rede Pública de Saúde. O Ministério da Saúde reforça que a doença tem cura.

"As pessoas não têm informações tão apuradas, não entendem que a doença mudou de nome, antigamente era chamada de lepra. Quando falam em lepra, tem um entendimento antigo de quando não havia tratamento, entendem que é uma doença bíblica", lamenta Daxbacher. "Na sociedade em geral, há um grande desconhecimento e falta de informação", observa o especialista.

Tratamento

Apesar de causar pânico, medo e preconceito entre as pessoas, o Dermatologista Vinicius Segantine explica que a Hanseníase tem tratamento e não oferece perigo de contágio se tomadas as devidas precauções.

"A Hanseníase é uma doença totalmente tratável. Tratada, ela não é contagiosa. Por exemplo, a pessoa que trata, a partir do primeiro dia que toma as medicações, não transmite para mais ninguém", explica. "Não há necessidade de afastar do convívio social, nem afastar os utensílios domésticos da pessoa", explica.

A Hanseníase pode ser curada com 6 a 12 meses de terapia por meio do uso de antibióticos. O tratamento precoce evita deficiência, afirma o Especialista.



Anuncie
em NOSSO PORTAL

sua empresa
merece
destaque

Tenha um
retorno
garantido

Ligue:
(77) 3441-7081


Jornal do
Sudoeste
Apenas a verdade.



A MELHOR INFORMAÇÃO SEMPRE
AO SEU ALCANCE.

JORNALISMO COM RESPONSABILIDADE
E CREDIBILIDADE

Assine já
(77) 9 9804-5635 / 3441-7081

@jornaldosudoeste
jornaldosudoeste
www.jornaldosudoeste.com

SAÚDE MENTAL

SAÚDE MENTAL: CUIDADOS NO HOME CARE SÃO FUNDAMENTAIS PARA A QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE

É importante que a família e a equipe multidisciplinar de assistência esteja atenta aos sintomas de um possível processo de Adoecimento Mental

■ EMANUELLE PEREIRA – ASCOM (COMUNICATIVA)
emanuelle@comunicativaassociados.com.br

Com mais de 300 milhões de pessoas em todo o mundo sofrendo com Depressão, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o debate sobre a importância do cuidado com a Saúde Mental é cada vez mais urgente. No caso do Home Care, a Assistência Psicológica pode ser crucial para o sucesso de um tratamento e de uma qualidade de vida para o paciente e para a família.

A quarentena imposta pela Covid-19 apresentou à muitas famílias os efeitos nocivos do confinamento em casa. As discussões sobre Saúde Mental neste contexto ganharam o centro dos debates. Contudo, o isolamento doméstico não é uma novidade para o seguimento de internação domiciliar, porque as famílias neste contexto já lidam com as emoções do isolamento há muito tempo.

Gilmara Rodrigues, Psicóloga na Assiste Vida (<https://assistevida.com.br/>), explica que a questão da Saúde Mental é ainda mais delicada no caso de pacientes em internação domiciliar, já que em todo o processo de adoecimento é muito comum que os pacientes fiquem de frente para sentimentos e emoções diversas como ansiedade, angústia, medos, inseguranças e pensamentos que possam gerar sofrimentos emocionais.

"Independentemente do contexto, estar num processo de internação domiciliar pode mobilizar na maioria dos pacientes essa sensação de perda de controle sobre sua própria condição de existência e, logicamente, todo o processo de internação traz alguns desafios pelas mudanças na rotina da dinâmica da família", esclarece.

Por isso é importante que a família e a equipe multidisciplinar de assistência esteja atenta aos sintomas de um possível processo de Adoecimento Mental, como muito choro, irritabilidade e sintomas de agressividade. "A gente tem muita atenção a esse contexto, para que possamos oferecer condições de auxiliar esse paciente e essa família, para que eles tenham, diante desse percurso, meios de ter um uma melhor qualidade de vida", conta Gilmara.

Cuidado com a família

Quando se fala em tratamento domiciliar, a família é uma parte essencial para o cuidado e a Saúde Mental dos que vivem no círculo próximo do paciente também deve ser observada com cautela. Ainda que a presença da família seja benéfica para o apoio do paciente, deve-se ter um cuidado a mais, uma vez que, muitas vezes, pais, mães, filhos ou irmãos também precisam de acolhimento.

"A família também é parte do núcleo do cuidado da equipe na assistência domiciliar, sabemos que aquele que é o cuidador principal geralmente é o que tem uma carga emocional maior. E é com esse familiar que a gente precisa oferecer um espaço para escuta para que ele possa partilhar seus sentimentos, suas emoções, para que a gente possa também trazer esclarecimento sobre esse processo", completa a especialista da Assiste Vida.



FOTO: DIVULGAÇÃO

EDUCAÇÃO

Prefeita de Poções vistoria obras de reforma de Escolas Municipais

■ ANNA BÁRBARA ALMEIDA
jornalismo@jornaldosudoeste.com

No último dia 25, a prefeita de Poções, Irenilda – Dona Nilda – Cunha de Magalhães (PCdoB), acompanhada da secretária municipal de Educação, Dirani Cunha Porto Fagundes, esteve visitando quatro Escolas Municipais que estão passando por obras de reforma e ampliação. As Unidades de Ensino visitadas pela prefeita - Instituto

Educacional Affonso Manta (Bairro Tigre), Escola Municipal Otávio José Curvelo (Bairro Lagoa Grande), Colégio Municipal Alexandre Porfírio (Centro) e Creche Manoelita Santos Victoria (Povoado de Morrinhos) - estão entre as Escolas que estão recebendo serviços de melhorias gerais na estrutura física, com reformas e ampliação.



A ocasião também oportunizou que a chefe do Executivo Municipal se inteirasse das demandas de cada Instituição, no intuito de seguir possibilitando melhorias no ambiente escolar.

Durante as visitas, a prefeita Irenilda – Dona Nilda – Cunha de Magalhães (PCdoB) apontou que o Governo Municipal, com recursos próprios, está fazendo os investimentos necessários para que, tanto os alunos, quanto os profissionais e servidores, tenham acesso a um ambiente adequado e seguro. “A nossa proposta é trabalhar para manter sempre a excelente estrutura das escolas públicas municipais e contribuir para o bem-estar dos alunos, professores e da comunidade”.

O roteiro de visitas da prefeita Irenilda – Dona Nilda – Cunha de Magalhães às Escolas Municipais que estão passando por obras de revitalização deverá continuar nos próximos dias, com objetivo de acompanhar o cronograma das intervenções e anotar as demandas de cada Unidade.

JS.OPINIÃO



(*) CARMEN HORNICK – MESTRE EM ESTUDOS DE LINGUAGEM (UFMT), LICENCIADA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS E SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS (UNEMAT), BACHAREL EM DIREITO (UNIC), PÓS-GRADUADA EM LINGÜÍSTICA APLICADA (UFMT), MBA EM DIREITO DO TRABALHO (FACULDADE PITÁGORAS), PÓS-GRADUADA EM DIREITO: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E CONTROLE EXTERNO (FGV), PERSONAL AND EXECUTIVE COACH (ICI - INTEGRATING COACHING INSTITUTE), PÓS-GRADUADA EM DIREITO SISTÊMICO (FACULDADE INNOVARE/HELLINGER SCHULE), CERTIFICADA NO MPP TRAINING AND CERTIFICATION PROGRAM PELO (HUMAN BEING INSTITUTE) E NO CURSO DE INTRODUÇÃO À ANÁLISE TRANSACIONAL (UNIÃO NACIONAL DE ANALISTAS TRANSACIONAIS DO BRASIL). FOI PROFESSORA DE ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E SUPERIOR. É MEMBRO DA COMISSÃO DE DIREITO SISTÊMICO DA OAB/MT E COLABORADORA NO PROJETO APRENDER SISTÊMICO. AUTORA DO LIVRO “COMO VIVER SEM COITADISSE”, PELA LITERARE BOOKS INTERNATIONAL. INSTAGRAM: @carmen_hornick | E-MAIL: carmen_hornick@hotmail.com

POR CARMEN HORNICK

O SUCESSO ALCANÇA AS PESSOAS ESPECIAIS

COMO SÃO AS PESSOAS ESPECIAIS?

Vamos começar nossa conversa de milhões falando sobre essas pessoas especiais. Passamos uma vida admirando aquelas que, quando conhecemos, sentimos que é um presente divino. Elas são um sucesso, sentimos vontade de estar sempre com elas, de ouvi-las, de aprender. Espalham energias boas por onde passam.

São pessoas capazes de mudarem a nossa vida em apenas um encontro!

ONDE ENCONTRÁ-LAS?

Nem todo dia somos privilegiados com um encontro desses que preenchem nosso coração e nossa alma e que ficamos pensando: por que isso não aconteceu antes? A conversa de milhões de hoje convida você a encontrar a pessoa mais especial do mundo: você. Não vou dizer que a tarefa é fácil, e isso é devido à maneira pela qual fomos ensinados a viver.

Nossos pais são só seres humanos e, como tal, nos ofereceram como lições aquilo que tinham em sua bagagem de vida.

NAS PRIMEIRAS LIÇÕES

Nascemos imaturos, não sabemos lidar com as emoções e precisamos de modelos. Nossos pais fazem esse papel e, além de conviver, nos ensinam regras e nos alertam sobre o perigo de não as seguir. Vamos crescendo e entendendo o comportamento que deixa os nossos pais felizes.

Satisfaze-los com o nosso “bom” comportamento traz muito conforto para nós, somos acolhidos e nos sentimos amados. Portanto, para sentir o nosso coração quente, vamos fazendo exatamente o que os deixa felizes.

E, quando não o fazemos, recebemos o título de ovelha negra. Um clique dessa conversa de milhões é se dar conta se você foi o querido ou se foi o rebelde.

NA ESFERA MAIOR

Aumentando um pouco a esfera de influência, chegamos à família maior: os tios, primos e avós. Ali predominam mais contornos de comportamentos aceitáveis ou não. Às vezes semelhantes ao seu pequeno círculo familiar, às vezes diferentes. Mas todos ali esperam de você atitudes dignas para pertencer a essa família. E, em determinado ponto da vida, você se pega fazendo uma porção de coisas que não gosta, participando de conversas, de festas e de reuniões que não tem nada a ver com quem você é. Essa conversa de milhões pode te levar e concluir que, por amor, você continua como sempre foi.

PRONTOS PARA A VIDA

Vamos para a escola e, lá, aprendemos como devemos agir para se dar bem naquele lugar. E, aos poucos, vamos entendendo que existem as regras sociais da instituição



Nascemos imaturos, não sabemos lidar com as emoções e precisamos de modelos.



escola, sob a qual predominam também as questões regionais, sociais e financeiras, mas que também há grupos distintos entre os nossos colegas. Cada um desses grupos com seus critérios tácitos para admitir nossa entrada e permanência no grupinho. Isso quer dizer que, seres sociais como somos, precisamos nos portar de certo modo para sermos aceitos nas tribos.

E a conversa de milhões lhe faz perceber o quanto você precisou se esticar ou encolher para fazer parte.

ADULTECER

Adultos, precisamos trabalhar e colocar em prática o que aprendemos para que possamos deixar nossos marcos pela vida. No mercado de trabalho nos deparamos, ao menos, com 3 situações distintas:

1. ambientes com as regras de comportamento idênticas às aprendidas até aqui de maneira tácita ou expressa;
2. ambientes com sistemas diferentes com do entendimento que temos como bacana, mas aceitáveis;
3. ambientes totalmente diferentes e com códigos difíceis de aceitar.

A conversa de milhões conscientiza você sobre o que fazemos diante dessas situações. Em nome do sustento, realizamos as adequações que forem necessárias para continuar ali, com o nosso emprego.

HORA DE ENCONTRAR ALGUÉM

Não é à toa que tantos relacionamentos não dão certo. Seguimos a vida nos privando de sermos nós mesmos, fazendo adaptações o tempo todo em nome do que aprendemos ser o certo. Aí, em um determinado momento, ficamos doidos para sermos amados. E a conversa de milhões aqui é que topamos fazer o papel esperado para poder viver o romance com o final “felizes para sempre.”

E cadê você? Cadê a pessoa especial de good vibes? Você nem lembra que existe.

PESSOAS ESPECIAIS E O SUCESSO

Diante de tantos parâmetros estabelecidos para o que é ser feliz, nós perdemos de nós mesmos. De repente, nos damos conta de que fazemos apenas o que os outros querem, pois aprendemos desde muito cedo que pertencer tem um preço e que precisamos nos amoldar para não sermos excluídos.

A conversa de milhões de hoje é para te lembrar o quanto você é especial. Para dizer que você pode viver a vida que quer e merece. Escolher não permitir que ninguém mande em você, nem te desrespeite ou te faça sofrer: nem seus pais, filhos, namorado(a), marido/esposa, amigos, chefes, colegas. Pedir para você que aceite correr o risco de ser você mesmo.

E POR ONDE COMEÇAR?

Pelo começo. Como seria essa pessoa especial que você gosta de encontrar? Negocie com você mesmo. Olhe para o que esta leitura trouxe de pensamentos para você. Se foi tipo “é isso mesmo” ou “ah, tá! Isso é impossível”. Em qualquer das hipóteses, pare e discuta com você esses pontos de vista. De onde eles partem? São baseados em quê? Aprenda a fazer acordos com você mesmo, pondere sobre as vantagens e desvantagem de ser como é sem se preocupar com os outros, sejam eles quem forem.

Amar-se como é, é o primeiro passo para o sucesso.

Deputado condena tragédia humanitária dos Yanomami e acusa governo anterior de genocídio

FOTO: AGÊNCIA CÂMARA

■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Parlamentares de diferentes espectros ideológicos condenaram nas redes sociais e em entrevistas à imprensa, na última semana, a situação vivida pelos povos indígenas Yanomami em Roraima, publicitada neste janeiro de 2023. Segundo foi revelado, pelo menos 570 crianças, além de adultos, morreram nos últimos quatro anos por fome, desnutrição e outras doenças que poderiam ser tratadas, como Malária. A gravidade da situação levou o Ministério da Saúde a declarar Emergência de Saúde Pública para enfrentar a Calamidade Sanitária.

A leniência e a cumplicidade que estariam sendo comprovadas do Governo Bolsonaro, nos últimos quatro anos, com a invasão do garimpo ilegal em Terra Indígena Yanomami, que foi reiteradamente denunciada por Organizações Não Governamentais, Entidades de que representam os povos indígenas do Brasil e parlamentares da Oposição, ignoradas

pelo ex-presidente e seus principais ministros, foi destacada pelo deputado federal Waldenor Alves Pereira Filho (PT/BA), que apontou ver indícios muito fortes do crime de genocídio na gestão Jair Messias Bolsonaro (PL).

Segundo o petista, resta evidente, os fatos mostram, que nos quatro anos da gestão Jair Bolsonaro (PL), o Governo Federal, com a efetiva participação do então mandatário e de seus ministros da Saúde, meio Ambiente e Direitos Humanos, teria se negado não apenas a cumprir o que determina a Constituição, mas a seguir as ordens judiciais, inclusive determinadas pelo Supremo Tribunal Federal, para adotar medidas urgentes para proteção à Saúde dos Yanomamis, como para coibir o garimpo ilegal na Terra Indígena, em Roraima.

Waldenor Pereira, ao mesmo tempo em que reforça a condenação ao Governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, imputando ao ex-mandatário e seus principais assessores, principalmente a ex-ministra de Estado da Mulher, Família e Direitos Humanos, senadora eleita Damares Alves (DPL/DF), o crime de genocídio, que está certo deverá ser investigado e punido nas esferas Civil e Criminal, aponta seu otimismo em relação ao futuro dos povos indígenas brasileiros, em especial do povo Yanomami com a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “A situação dos Yanomami em Roraima é um reflexo do abandono e do descaso com os povos originários que imperava em nosso país. Com o Governo Lula e o compromisso com os povos indígenas do Partido dos Trabalhadores, conseguiremos reverter esse quadro de crise”, pontuou Waldenor Pereira em suas redes sociais.



Para o deputado federal Waldenor Alves Pereira Filho (PT/BA), a tragédia humanitária dos Yanomami tem as digitais do Governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE

(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp

JS.OPINIÃO



Mestre em Educação/UFBA, Advogado/
UCSal, Pedagogo/FEBa. Consultor. Autor nas
áreas de Educação e Direito. Consultor.

POR WANDERLEY RIBEIRO

TRIBUTO AO PROFESSOR HÉLIO ROCHA



**Saudades dos
tempos idos
e vividos.
Saudades
eternas,
Professor
Hélio Rocha!**



Fui, com muito orgulho, aluno do querido e saudoso Professor Hélio Rocha, durante o segundo ano do então Ensino de Segundo Grau, no Colégio Anchieta (1986), que funcionava à época, à Rua Visconde de Itaboraí, bairro de Amaralina, Salvador, Bahia. Como era próximo à praia, alguns (mas) colegas, “filavam” as aulas para irem à praia; outros (as), já tinham, até, pranchas de “surf”, em locais próximos... Nessa época, eram três turmas do Segundo Ano, com 75 (setenta e cinco) alunos (as) em cada uma delas. Eu tinha, então, 17 (dezesete) anos incompletos e já havia lançado meu primeiro livro, no ano anterior (1985), aos 15 (quinze) anos “Minhas Primeiras Crônicas”.

O melhor professor da disciplina História, da Bahia e do Brasil — e olha que a Bahia é pródiga em grandes nomes nessa Disciplina, como o também saudoso Professor Cid Teixeira, o Professor Luís Henrique Dias Tavares, somente para citar dois baluartes da Educação baiana e nacional!!

Lembro de suas aulas, Professor Hélio Rocha, onde o senhor, com rapidez de raciocínio, argúcia e reflexão, despertava, nos alunos, a vontade de aprender e apreender História, de modo vivo, participativo, reflexivo, crítico e não um mero decorar de fatos, nomes e acontecimentos, desconexos, descontextualizados, acríticos...

O mestre Hélio Rocha explicava, com ênfase: “Os americanos são uns ladrões! Roubaram nossa borracha da Amazônia, etc. etc.”. Detalhe: tinha uma colega, na sala, que era americana — e o mestre não sabia —, e nós alunos (as), ficávamos olhando para a garota, para ver se ela reagiria, etc., etc., mas nada dizia, talvez concordando com o saudoso mestre, ou, ao menos, respeitando a sua liberdade de cátedra...

Pois então, recordo que, por várias vezes encontrávamo-nos no Sebo Brandão, na Rua Ruy Barbosa, Centro de Salvador, Bahia, e ele, que já usava aparelho auditivo, me perguntava: “De onde, macho? De onde?” E eu dizia: “Do Colégio Anchieta, Mestre”.

Não poderia deixar de citar, que, após anos e anos de labuta como professor (educador), colocou sua própria Escola, o Colégio (e Curso) Integral, bem como a Faculdade Hélio Rocha, com sede na Rua Fernando Menezes de Goés, bairro Pituba, Salvador, Bahia.

Cabe, ainda, lembrar, que o mestre Hélio Rocha, integrava a nossa Academia Baiana de Educação (ABE), além de outras instituições, como o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB).

Foi-se o mestre Hélio Rocha, mas sua Obra é eterna: na mente e corações de seus (suas) eternos (as) alunos (as).

Saudades dos tempos idos e vividos. Saudades eternas, Professor Hélio Rocha!! Que Deus e os Bons Irmãos de Luz possam recebê-lo, enquanto confortam-no, bem como aos familiares e amigos (as)!!

LISTA TRÍPLICE TEM TRÊS MULHERES NA DISPUTA PELO CARGO DE DEFENSORA PÚBLICA GERAL DA BAHIA

FOTOS: AIRTON SENA

■ TUNÍSIA CORES – ASCOM – DP/BA
<https://www.defensoria.ba.def.br/noticias/>

Está formada a lista tríplice que definirá a próxima Defensora Pública Geral do Estado da Bahia. Firmiane Venâncio, Mônica Soares e Camila Canário – três mulheres foram escolhidas por 405 membros da carreira para disputar o mais alto cargo de gestão da Defensoria Pública do Estado da Bahia – DPE/BA e direcionar os rumos da Instituição no biênio 2023/2025. A eleição foi realizada na sexta-feira, 27, virtualmente, entre 9h e 16h, e registrou somente uma abstenção.

Defensoras e Defensores Públicos puderam votar à distância ou dirigir-se à seção de votação instalada na Sala do Conselho Superior da DPE/BA, em Salvador. Cada membro da carreira escolheu até três candidatos. Com isso, Firmiane Venâncio ficou em primeiro lugar, com 209 votos recebidos (26,76%), seguida por Mônica Soares na segunda colocação, com 196 votos (25,1%) e Camila Canário em terceiro lugar, com 181 votos (23,18%). Integraram ainda a relação dos cinco candidatos os Defensores Públicos Lucas Melo, que recebeu 114 votos (14,6%), e Bruno Moura, que computou 80 votos (10,24%).

A lista tríplice, formalizada em ata pela Comissão Eleitoral, será publicada no Diário Oficial Eletrônico (Art. 16, §6º, da L.C.26/2006) e encaminhada pela Defensoria Pública ao governador da Bahia. Jerônimo Rodrigues tem o prazo de 15 dias para fazer a nomeação (Art. 99, §4º, da Lei Complementar Federal nº 80/94, incluído pela Lei Complementar Federal nº 132/2009).

Defensor-Geral da Bahia, Rafson Ximenes, explicou que a lista tríplice será encaminhada para o governador da Bahia com brevidade. “O objetivo é viabilizar a transição rumo à próxima gestão da melhor forma possível para a Defensoria Pública da Bahia”, declarou.

“Às três candidatas escolhidas pelos colegas Defensores Públicos, desejo muito boa sorte. Todas estão igualmente legitimadas para que o governador do Estado faça a sua escolha. Espero que a pessoa nomeada e empossada faça uma excelente gestão no próximo biênio”, afirmou Rafson Ximenes, desejando sucesso à próxima Defensora Pública Geral.

Votação eletrônica

O pleito foi conduzido pela Comissão Eleitoral da Defensoria Pública do Estado da Bahia, formado pelas Defensoras Públicas Rosane dos Santos Teixeira Garcia Rosa (presidenta), Flávia Apolônio Gomes e Mônica Antonieta Magalhães da Silva. O processo foi acompanhado pela Coordenação de Modernização e Informática da DPE/BA.

Antes do início da votação, foi feito o processo de abertura da eleição. Na primeira fase, houve o cadastro do pleito no Sistema Eletrônico com dados como quantidade de candidatos e máximo de eleitores. Em seguida, os (as) candidatos (as) foram vinculados (as) à eleição com nome e foto.

Na sequência, foi gerada a Zerézima – documento emitido na Seção Eleitoral, antes do início da votação, para comprovar a inexistência de voto registrado no equipamento. Por fim, o relógio do Sistema foi sincronizado com o relógio do Windows para abertura da votação pontualmente às 9h.

O processo foi acompanhado pelos (as) candidatas (as) e fiscais presentes. No momento da votação, a lista com todos (as) os (as) candidatos (as) cadastrados (as) para votação era apresentada aos (às) eleitores (as), que poderiam escolher até três candidatos (as) ou votar em branco. No encerramento, foi emitida a quantidade e percentual de votos por candidatas (as), bem como o voto em branco.



Firmiane Venâncio, Mônica Soares e Camila Canário foram as escolhidas pelos defensores estaduais para disputar o cargo. Nomes serão encaminhados para o governador da Bahia.



SANEAMENTO BÁSICO

SANEAMENTO BÁSICO: ÍNDICE DE ATENDIMENTO DE ESGOTOS COLETADOS E TRATADOS NO NORDESTE É DE APENAS 30,2%

Apesar dos baixos índices no esgotamento sanitário, o manejo dos resíduos sólidos urbanos no Nordeste ultrapassa os 82%, mas ainda fica atrás Centro-Oeste, Sudeste e Sul, cujo manejo fica acima dos 90%

FOTO: MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



■ POR LUCIANO MARQUES/BRASIL61

<https://brasil61.com/>

O índice de coleta e tratamento de esgotos no Brasil está em torno de 55,8%. Os dados são dos Diagnósticos Temáticos do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) 2022, divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento Regional. E quando o recorte é regional, a situação se complica. Em todo o Nordeste, apenas 30,2% da população tem acesso à rede de esgotamento sanitário.

Em contrapartida, os índices de manejo dos resíduos sólidos urbanos no Nordeste ultrapassam os 82%, mas ainda fica atrás do Centro-Oeste, Sudeste e Sul, cujo manejo fica acima dos 90%. A pior situação é a do Norte, onde apenas 79% dos resíduos sólidos urbanos são coletados.

O objetivo do setor é mudar esse panorama até 2033, elevando o atendimento de esgotamento sanitário para alcançar 90% dos brasileiros, como preconiza o Marco Legal do Saneamento. A meta também é fazer com que, pelo menos, 99% dos habitantes possam contar com abastecimento de água.

Sancionado pela Presidência da República em julho de 2020, o novo marco legal do saneamento básico visa modernizar o ambiente regulatório nacional, com o intuito de estabelecer novas alternativas de financiamento e mecanismos para universalizar os serviços.

Nos últimos dois anos, mais de R\$ 82 bilhões já foram empenhados em leilões do setor, segundo levantamento da Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon/Sindcon).

Percy Soares Neto, diretor executivo da Abcon, explica que a universalização dos serviços vai trazer benefícios de diversas ordens, como o econômico, que já que os investimentos podem resultar em R\$ 1,4 trilhão de benefícios socioeconômicos para o Brasil até 2040, além de gerar mais de 1,5 milhão de empregos, e o ambiental, uma vez que melhores índices de coleta e tratamento de esgoto estão ligados diretamente com a qualidade da água em todo o País.

“A gente consegue melhorar o meio ambiente, ou seja, reverter um dos principais problemas de poluição e qualidade da água, e ao fazer isso, acelerar a roda da economia. É um processo de ganha-ganha em todas as fontes”, aponta.

Ainda de acordo com o diretor executivo da Abcon, para que o PIB brasileiro receba esse impacto positivo, serão necessários investimentos de cerca de R\$ 900 bilhões no setor, o que impulsiona a indústria, que por sua vez puxa mais investimentos e gera emprego e renda.

ESTUDO INÉDITO APRESENTA O OLHAR FEMININO SOBRE VIOLAÇÕES DOS DIREITOS HUMANOS EM AMBIENTES CORPORATIVOS

Em obra coletiva publicada pela Editora Almedina Brasil, 29 pesquisadoras discutem questões ligadas, em especial, à sobrevivência e à dignidade das mulheres

ANA PAULA GONÇALVES - ASCOM
- (LC AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO)
anapaula@lcagencia.com.br

Primeira iniciativa no país a dispor de trabalho conjunto de pesquisadoras sobre o tema, o livro *Mulheres, Direitos Humanos e Empresas*, lançamento da editora Almedina Brasil, conecta pesquisas relacionadas à sobrevivência e à dignidade no ambiente corporativo. A obra coletiva reúne estudos de 29 acadêmicas de excelência no Brasil e visa garantir a projeção acadêmica feminina em relevantes espaços de pesquisa nacionais e internacionais.

O olhar feminino tem grande importância para a discussão sobre empresas e direitos humanos, sobretudo por mulheres serem as vítimas preferenciais das grandes violações praticadas na esfera empresarial – e, também, agentes da produção do conhecimento transformador destas realidades. Mesmo quando a questão de gênero não está diretamente em pauta, há uma contribuição diferenciada que a reflexão a partir deste lugar de fala traz.

A não observância aos direitos humanos no ambiente corporativo, a responsabilidade socioambiental dos empreendimentos, os riscos da atividade para a segurança e integridade das mulheres e o papel das empresas diante das mudanças climáticas são alguns dos assuntos tratados neste volume, interconectados pelo tema central, que dá nome à publicação.

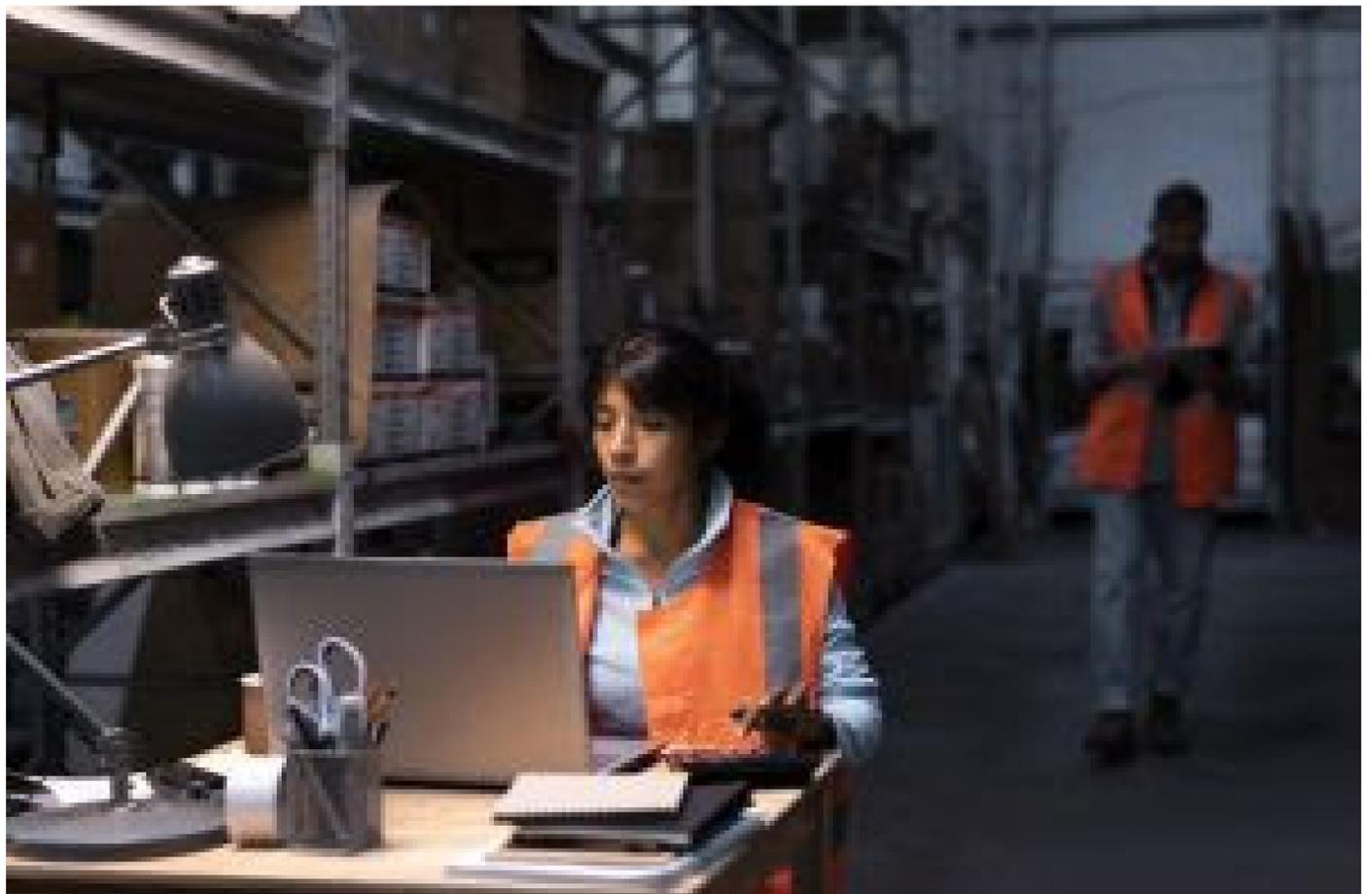
Por sua vez, a atividade empresária gera riscos que podem ter graves consequências para a segurança e integridade das mulheres. Em particular, as indústrias de gás, óleo e mineração são associadas ao agravamento da violência contra as mulheres nas comunidades em que operam. Não apenas em suas operações regulares, mas em casos de desastres tecnológicos – aqueles causados pela ação humana – as mulheres parecem ser gravemente vulnerabilizadas em razão das dinâmicas de gênero presentes na sociedade.

(*Mulheres, Direitos Humanos e Empresas*, p. 49)

O trabalho é coordenado pelas professoras Ana Cláudia Ruy Cardia Atchabahian, da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), Danielle Anne Pamplona, titular da Graduação em Direito e do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), e Melina Girardi Fachin, associada dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Para as autoras, a publicação representa a união pelo reconhecimento da relevância dos olhares femininos para ampliar o diálogo e encontrar soluções atentas às necessidades de desenvolvimento no ambiente de trabalho. Como mulheres, pesquisadoras, defensoras de direitos humanos, professoras, mães, chefes de família, elas estão atentas ao seu papel como transformadoras da realidade social.

DIVULGAÇÃO/FREEPIK



JS.OPINIÃO



VICTOR DE ALMEIDA MOREIRA É ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO, COM MBA EM ENGENHARIA DE CUSTOS, GESTOR DE PROJETOS DA MINERAÇÃO RIO DO NORTE (MRN) E AUTOR DO LIVRO (AUTO)LIDERANÇA ANTIFRÁGIL, PUBLICADO PELA EDITORA GENTE.

POR VICTOR DE ALMEIDA MOREIRA

CONSTRUA SEU MAPA DO TESOURO COM A TÉCNICA SMART

Nós, homo sapiens, chegamos longe, porque, mesmo sendo um dos mamíferos mais fracos do mundo, tomamos consciência que poderíamos tirar força da nossa fragilidade, desenhando alternativas mais funcionais, criando artefatos de suporte, descobrindo caminhos alternativos e construindo ambientes mais adequados.

Toda essa evolução só foi possível porque passamos a imaginar uma forma de nos aprimorar, a sonhar com a superação do que nos ameaçava e nos limitava. Criamos visões de futuro e, por meio de objetivos e metas, mesmo sendo frágeis, nos tornamos a espécie dominante do planeta.

Definir objetivos e metas é algo poderoso! Quando o fazemos iniciamos a materialização do nosso desejo de evoluir. Escrever metas para seus objetivos é dar vida ao mapa que te levará ao tesouro, o seu tesouro. É dar partida para sua jornada de sucesso.

Mas, como todo mapa, apenas será útil se as informações contidas nele possuírem as medidas, informações e especificações corretas. Por esta razão, metas devem ser criadas com zelo, ordem e dedicação.

Felizmente, ao longo dos tempos, criaram-se vários métodos que podem nos ajudar nessa tarefa. Um dos mais eficientes, e o que mais adoto para atingir meus objetivos, é a técnica SMART.

SMART é um acrônimo formado por palavras em inglês, sendo S (specific) de específica, M (measurable) de mensurável, A (achievable) de atingível, R (realistic) de relevante/realista e T (time-bound) de prazo determinado.

O intuito de criar metas que atendam a esses requisitos é desenhar um mapa correto e percorrível até o sucesso que você almeja. Portanto, para criar seu mapa do tesouro basta seguir este método.

Primeiro trace seu objetivo em uma sentença que descreva o resultado que você quer alcançar. Por exemplo: “eu vou aprender a tocar um instrumento musical”. Agora que você tem o destino onde quer chegar, vamos traçar o caminho, detalhando nossa meta SMART.

S (específica): seja específico no que precisa e quer! Uma boa forma é detalhar “o que” e “o por que” você quer chegar ao resultado almejado.

No exemplo, seria algo como: “eu quero tocar violão, pois meu terapeuta disse que desenvolver uma atividade artística pode ajudar a tratar minha ansiedade”.

M (mensurável): defina quantidades e valores que te permitam avaliar o avanço de sua meta. No exemplo, poderíamos definir: “vou considerar a meta atingida quando conseguir tocar minhas cinco músicas favoritas”.

A (atingível): precisa ser possível de ser realizada com os recursos que você tem disponível.

No exemplo, consideraríamos atingível da seguinte forma: “posso fazer aulas em meus horários vagos (disponíveis) de segunda e quarta-feira, logo após o trabalho”.

R (realista/relevante): precisa ser importante para a sua realidade.

No exemplo, teríamos: “aprender a tocar violão me ajudará a melhorar minha saúde mental e emocional”.

T (prazo determinado): precisa ter um prazo definido para atingir a meta.

No exemplo, poderíamos estabelecer: “vou evoluir e aprender a tocar uma música por mês, logo, em 5 meses alcançarei o objetivo”.

Agora que suas metas estão devidamente detalhadas, você pode alinhar pessoas, recursos e prazos necessários para atingi-las.



Nascemos imaturos, não sabemos lidar com as emoções e precisamos de modelos.



Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

31 ter

21° 32° 0%

Sol com algumas nuvens. Não chove.

Madrugada Manhã Tarde Noite

TEMPERATURA
↓ 21° ↑ 32°

CHUVA
0mm - 0%

VENTO
← ENE - 13km/h

UMIDADE DO AR
42% 100%

ARCO-ÍRIS
Não há probabilidad.

SOL
05:37 - 18:21

LUA
Crescente

Digital Total

